

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos¹
Raiane Jordan da Silva Araújo²
Orientadora: Raquel Ferreira Lopes³

INTRODUÇÃO

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são locais de recolhimento em regime integral. Elas possuem a finalidade de garantir a saúde integral da pessoa idosa de forma pública ou privada (CARVALHO, 2014).

E é nesse viés que as ILPIs vem se caracterizando como uma residência coletiva, muitos idosos necessitam de cuidados prolongados, devido a dificuldades de mobilidade física, carência familiar ou até mesmo financeira (LAMPERT, SCORTEGAGNA e GRZYBOVSKI, 2016).

Um das principais ferramentas para a promoção da saúde, junto com a autonomia populacional e as políticas de saúde, tem sido a educação em saúde. (BELAUNDE et. al, 2018).

Grande parte das ILPIs brasileiras se mantém através da filantropia, com ajuda das igrejas e da comunidade (PASCOTINI, FEDOSSE, 2018). Os idosos residentes em ILPIs sofrem pelo abandono familiar, são carentes principalmente de afeto.

Geralmente nos preocupamos em levar alimentos, roupas, medicamentos, materiais de higiene pessoal, sendo que para a maioria uma simples demonstração de empatia e humanização já iria resolver uma grande parte dessa solidão que os rodeiam.

Vale a pena salientar que para a manutenção da autonomia e a independência é necessário que o idoso tenha boas condições de vida. No decorrer do tempo as variáveis em relação a independência e a autonomia podem se modificar e os profissionais que fazem parte da equipe multidisciplinar tem como meta recuperar os danos mais próximos a situação anterior do idoso. (FERREIRA, TAVARES, RODRIGUES, 2018).

Entende-se enquanto discentes do curso de enfermagem que a integralidade do cuidado encontra-se na empatia, na grandiosidade do acolher, do ouvir, de orientar, de ser humano, de escutar, de reverenciar aqueles que já dedicaram suas vidas, muitos para que pudéssemos de uma forma geral hoje ser o que somos.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de uma ação educativa realizada por discentes do curso de Enfermagem em uma ILPI na cidade de Maceió – AL.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado por estudantes do curso de enfermagem da Faculdade Alagoana de Tecnologia (FAT). Tal ação ocorreu no dia 16 de março de 2019. As atividades foram voltadas para promoção da saúde em caráter coletivo

¹Graduanda do Curso de enfermagem da Faculdade Alagoana de Tecnologia - FAT, jacksil2009@hotmail.com;

²Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas –UFAL, raianejsa@hotmail.com

³Mestra Docente da Faculdade Alagoana de Tecnologia –FAT, raquelloppes@gmail.com

através das práticas aplicadas com os ensinamentos ministrados pelos professores na faculdade, através de reuniões e atividades grupais.

Durante a visita supervisionada, foi desenvolvida atividades de saúde e bem-estar, alongamentos, caminhadas, orientações sobre bons hábitos de vida e alimentação saudável, bem como a realização de aferição de sinais vitais, exame físico e anamnese.

As atividades físicas como por exemplo o alongamento foi realizada de forma supervisionada para aqueles que não tinham problemas em sua locomoção. Juntamente com atividades lúdicas incluindo musicoterapia, algumas dinâmicas e brincadeiras afim de alegrar ainda mais o ambiente.

Aconteceram oficinas sobre alimentação e cuidados com os alimentos, orientação sobre a importância de uma alimentação saudável, balanceada e rica em nutrientes, sem esquecer de enfatizar sobre desperdícios. Ao final preparamos um lanche com alimentos saudáveis e servimos.

Para aqueles que se encontravam acamados realizamos banho no leito, higiene íntima, oral, corte de unhas, tricotomia e hidratação da pele como também tratamento e limpeza de algumas feridas.

DESENVOLVIMENTO

Gradativamente o envelhecimento da população está se refletindo na sociedade podendo se configurar em problema social (FERREIRA, TAVARES e RODRIGUES, 2011). A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, dentre as suas diretrizes, tem a promoção do envelhecimento ativo e saudável que enfoca a necessidade de manutenção da capacidade física e mental (BRASIL, 2006).

Sabemos que algumas doenças são mais comuns na população idosa. As doenças cardiovasculares como a hipertensão arterial sistêmica é uma das mais comuns, levando a essa população uma diminuição e uma baixa expectativa da qualidade de vida (FRANCISCO et. Al, 2018).

A enfermagem tem um papel importante no que se refere a promoção e proteção da saúde e aos cuidados assistidos, pois visa disseminar orientações e cuidados para que se evite danos e agravos, principalmente daqueles que estão mais vulneráveis.

Vale salientar que esses idosos necessitam de atenção e cuidado especial. Devido a alteração no metabolismo por causa da idade, alguns nutrientes deixam de ser absorvidos, levando alteração no estado nutricional, diminuindo o aproveitamento desses nutrientes (NUNES, PAPINE e CORRENTE, 2018).

O consumo de água por exemplo já não é mais o mesmo, eles relatam que não sentem sede, então a pele costuma estar mais resaca, a hidratação oral nesse período de vida já não é mais como antes.

Inclui-se também outros cuidados como a saúde mental e o bem-estar social. É necessário a presença de equipe multiprofissional para garantir tais cuidados, pois sabemos que os mesmos não se encontram no seio familiar e por isso em alguns casos esses cuidados costumam ficar mais dispersos.

É importante que esses idosos se sintam amados, com muito afeto, carinho e compaixão, esses sentimentos irão ajudar aqueles que se encontram em estado de depressão. As visitas dos discentes acabam proporcionando esses sentimentos, e importante que as faculdades proporcione tais atividades de extensão pois no final acaba sendo uma troca mútua de respeito

e fraternidade, eles precisam saber que não se encontram sozinhos, pois merecem uma moradia digna e pelo menos com o mínimo de conforto. Observamos que muitos se apegam ao alento da esperança, e não podemos deixar que esse alento se acabe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Ilha et. al, (2018) A prática do cuidado valoriza a pessoa idosa em várias dimensões, incluindo a singularidade e multidimensionalidade, nas concepções biopsicossociais, político e espiritual, incluindo a família e a comunidade, reconhecendo que o amor e o reconhecimento são pontos essenciais para que o idoso tenha uma melhor qualidade de vida.

O cuidado em saúde busca tratar, respeitar, acolher e compreender o outro em suas diversas dimensões entendido como uma extensão da integralidade, principalmente no que se refere aos idosos, pois apresentam uma alta incidência de comorbidades.

Importante destacar que algumas ILPIs apresentam alguns riscos físicos como [...] alguns mobiliários obsoletos como a desorganização do ambiente, instalações inadequada da parte elétrica, aumentando os riscos de acidentes, ambiente sem ventilação causando calor excessivo e número insuficiente de profissionais para desempenhar suas funções (SILVA, PASSO e BARJA, 2019).

Tais aspectos como infra-estrutura, assim como pessoal insuficiente para desempenhar as funções diárias de assistência aos idosos acabam gerando a piora do estado clínico na maioria dos casos, até mesmo devido a idade avançada pois são mais expostos aos fatores que costumam determinar sua condição de saúde.

Vem crescendo a demanda da população idosa em instituições asilares. Atualmente essas instituições tem vínculos filantrópicos ou privados, observa-se a necessidade de outros equipamentos públicos que ajudema absorver essa grande necessidade (SOUZA et. al, 2018).

Sabe-se que cada ILPI possui suas normas, procedimentos e rotinas, estabelecidas pelo seu responsável e, impostas para todos seus moradores, desconsiderando-se as diferenças individuais e a história de vida de cada um (PASCOTINI e FEDOSSE, 2018). Compete então as equipes multiprofissionais [...] o cuidado de forma geral, integral através das práticas de saúde, para que haja o respeito, o sentimento acolhedor em suas diversas dimensões (ALVES et. al, 2018).

O processo de cuidar faz parte das rotinas de enfermagem, e enquanto estudantes aprendemos durante a graduação que a promoção da saúde deve ser voltada para qualidade de vida do indivíduo de forma humana, holística e objetiva. Onde o desempenho desses estudantes fora da sala de aula na comunidade visa proporcionar um maior conhecimento e uma maior capacitação.

Conseguimos alcançar com essas atividades a promoção da saúde e a interação de todos os pacientes que se encontravam na ILPI, junto com os funcionários e toda a equipe dos discentes de enfermagem.

Recomenda-se que haja um melhor envolvimento das universidades com a população idosa, para que os mesmos possam ter oportunidades de uma vida mais longa com atividades que possam otimizar e melhorar sua qualidade de vida.(LOPES et. al, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para muitos a velhice é um fardo pesado, alguns familiares não têm paciência e, principalmente, amor para com o idoso que está ao seu lado. No decorrer da visita, além de prestar uma assistência digna, conseguimos também escutar um pouco de suas histórias, e de certa forma ouvir e compreender o outro lado.

A equipe de enfermagem acaba passando uma maior parte do tempo com os pacientes. E são através dessas observações que conseguimos identificar as principais necessidades.

O principal objetivo da nossa visita foi em prestar uma assistência observando a necessidade individual de cada um, de forma que os idosos possam viver mais, com mais qualidade de vida. Foi através dessa ação que conseguimos promover o cuidado direto ao idoso, de uma forma geral o “cuidar”.

É indiscutível que é necessário haver uma troca de informações entre governo e a ILPISs, para que haja a tomada de decisões políticas afim de melhorar a assistência aos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Cuidados de enfermagem, Institucionalização, Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALVES MA et. al. Ações desenvolvidas por cuidadores de idosos institucionalizados no Brasil. **Av Enferm.** 2018;36(3):273-282. Acessado em 28 de fevereiro de 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0121-45002018000300273&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.

ARAKAWA-BELAUNDE, et. al. Desenvolvimento e avaliação de um website sobre a Doença de Alzheimer e suas consequências para a comunicação. **Audiol. Commun. Res.**, São Paulo, v. 23, e1956, 2018. Access on 23 Feb. 2019. Pub. Dec. 03, 2018. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312018000100328&lng=en&nrm=iso.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Acessado em 16 de março de 2019. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.

CARVALHO, Vanessa Lôbo de. Perfil das instituições de longa permanência para idosos situadas em uma capital do Nordeste. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 184-191, June 2014. Access on 15 Mar. 2019. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2014000200184&lng=en&nrm=iso.

FERREIRA-NUNES, Patrícia Moraes; PAPINI, Silvia Justina; CORRENTE, José Eduardo. Padrões alimentares e ingestão de nutrientes em idosos: análise com diferentes abordagens metodológicas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 4085-4094, dez. 2018. Acessado em 23 fev. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001204085&lng=pt&nrm=iso.

FERREIRA, Pollyana Cristina dos Santos; TAVARES, Darlene Mara dos Santos; RODRIGUES, Rosália Aparecida Partezani. Características sociodemográficas, capacidade funcional e morbidades entre idosos com e sem declínio cognitivo. **Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 24, n. 1, p. 29-35, 2011. Access on 23 Feb. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000100004&lng=en&nrm=iso.

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3829-

3840, nov. 2018 . Acessos em 23 fev. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001103829&lng=pt&nrm=iso.

ILHA, Silomar et al. Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com alzheimer: contribuição ao cuidado complexo. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 27, n. 4, e5210017, 2018. Access on 23 Feb. 2019. Avalia-lhe form. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000400320&lng=en&nrm=iso.

LAMPERT, Claudia Daiane Trentin; SCORTEGAGNA, Silvana Alba; GRZYBOVSKI, Denize. Dispositivos legais no trabalho de cuidadores: aplicação em instituições de longa permanência. REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 360-380, Dec. 2016. Access on 15 Mar. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112016000300360&lng=en&nrm=iso.

LOPES RF, Oliveira ALC, Santos CP et al et. al. Promoção do envelhecimento ativo: relato de experiência. **Rev. enferm UFPE on line.** Recife, 8(3):7714mar., 2014. Acessado em: 15 de maio de 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9737>.

PASCOTINI FS, Fosse E. Institucionalização na percepção de trabalhadores. **ABCS Health Si.** 2018; 43(2):104-109. Acessado em 28 de fev. 2019. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1026>.

SILVA DNO, Posso MBS, Barja PR, et al. Institutos de Longa Permanência de Idosos: Exposição dos Profissionais aos Riscos Físicos. **Rev. Fund. Care Online.** 2019.11(n. esp.):441-447. Acessado em 28 de fevereiro de 2019. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6380>

SOUZA MCMR, ET. AL, A distribuição geográfica de instituições, **Geriatr Gerontol Aging.** 2018;12(2):68-73. Acessado em 28 de fevereiro de 2019. Disponível em: <http://ggaging.com/details/464/pt-BR>.